



TRABALHO PRÁTICO – 1 Jun 11

8, 15 e 22 Jun 11 = esclarecimento de dúvidas

10 Jun 11 = entrega da etapa 1

29 Jun 11 = entrega das etapas 2 e 3

Definição do problema

- Equipe 1 (Augusto etc): tubeira da fig. 1, p. 1608, do artigo de Back et al. (1965)
- Equipe 2 (Alcenir etc): tubeira da fig. 2, p. 1609, do artigo de Back et al. (1965), com $\varepsilon_C = 4.02$
- Equipe 3 (Alisson etc): tubeira da fig. 2, p. 1609, do artigo de Back et al. (1965), com $\varepsilon_C = 2.51$
- Equipe 4 (Artur etc): tubeira da fig. 2, p. 1609, do artigo de Back et al. (1965), com $\varepsilon_C = 1.64$

Etapa 1 (Cada equipe deverá:)

- Adaptar o programa computacional Mach2D 5.5.08 para gerar uma malha de 16x16 volumes reais da sua tubeira definida no item anterior.
- Enviar para o e-mail marchi@ufpr.br um arquivo PDF contendo 2 gráficos gerados pelo Mach2D com os contornos do domínio de cálculo e a malha de 16x16 volumes reais da tubeira.

Etapa 2 (Cada equipe deverá:)

- Validar o programa computacional Mach2D 5.5.08 ao comparar os resultados numéricos com os experimentais disponíveis para a tubeira de cada equipe no artigo de Back et al. (1965) para o maior valor de p_t .

Etapa 3 (Cada equipe deverá:)

- Com o programa computacional Mach2D 5.5.08, estudar os efeitos causados pela variação de p_t sobre os resultados numéricos da tubeira de cada equipe.

Resultados a apresentar das etapas 2 e 3

Fica a critério de cada equipe.

Forma de apresentar o trabalho das etapas 2 e 3

Fica a critério de cada equipe

AVALIAÇÃO

A nota do trabalho medirá o uso adequado e abrangência da teoria da disciplina TM-257 CFD